



## Fauna ectoparasitária do gambá *Didelphis aurita* e quati *Nasua nasua* em Viçosa, Minas Gerais

Leslye Rocha Freitas ([leslye.rocha@ufv.br](mailto:leslye.rocha@ufv.br)) - UFV, Artur Kanadani Campos ([artur.kanadani@ufv.br](mailto:artur.kanadani@ufv.br)) - UFV, Andrés Mauricio Ortega Orozco ([amauricioortega@gmail.com](mailto:amauricioortega@gmail.com)) - UFV, Bárbara Cristina Félix Nogueira ([barbara.felix@ufv.br](mailto:barbara.felix@ufv.br)) - UFV, Flavio Sungman Lee ([flavio.lee@ufv.br](mailto:flavio.lee@ufv.br)) - UFV, Lucas Drumond Bento ([lucasdrumond29@hotmail.com](mailto:lucasdrumond29@hotmail.com)) - UFV

**Palavras-chave:** *Didelphis aurita*, ectoparasitas, *Nasua nasua*

### Introdução

Animais como o gambá, *Didelphis aurita*, e o quati, *Nasua nasua*, correspondem a algumas das espécies de mamíferos que apresentam hábitos sinantrópicos. O contato destas espécies com humanos tem aumentado de acordo com o avanço do processo de urbanização que muitas vezes invade o habitat silvestre, expondo humanos e animais domésticos cada vez mais aos ectoparasitos que utilizam estes animais como hospedeiros e conseqüentemente aos patógenos que utilizam estes ectoparasitos como vetor.

### Objetivos

Avaliar a ectoparasitofauna de *D. aurita* e *N. nasua* em Viçosa, Minas Gerais.

### Material e Métodos

Gambás (28) foram capturados com uso de armadilhas Tomahawk e quatis (2) encontrados mortos foram encaminhados para necropsia no Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa, ambos foram examinados para a presença de ectoparasitas que quando encontrados eram armazenados em frascos contendo álcool 70% para identificação e sexagem através do uso de microscópio estereoscópio e chaves taxonômicas no Laboratório de Doenças Parasitárias e Parasitologia.

### Resultados e Discussão

Entre os ectoparasitos coletados nos gambás estavam presentes carrapatos identificados como *Ixodes loricatus* (7 fêmeas e 3 machos) (Figura 1A), *Amblyomma ovale* (3 ninfas), *Amblyomma dubitatum* (1 ninfa) (Figura 1B) e larvas de *Amblyomma* sp. (21), além de pulgas das espécies *Ctenocephalides felis* (24) (Figura 1C) e *Xenopsylla cheopis* (1) (Figura 1D). Enquanto os quatis apresentaram apenas carrapatos da espécie *A. ovale* em estágio adulto (4 fêmeas e 4 machos) e pulgas da espécie *C. felis* (12).

Entre os ectoparasitos coletados nos gambás estavam presentes carrapatos identificados como *Ixodes loricatus* (7 fêmeas e 3 machos), *Amblyomma ovale* (3 ninfas), *Amblyomma dubitatum* (1 ninfa) e larvas de *Amblyomma* sp. (21), além de pulgas das espécies *Ctenocephalides felis* (24) e *Xenopsylla cheopis* (1). Enquanto os quatis apresentaram apenas carrapatos da espécie *A. ovale* (Figura 1E) em estágio adulto (4 fêmeas e 4 machos) e pulgas da espécie *C. felis* (12).

A presença destes ectoparasitas é extremamente relevante visto que apresentam ação espoliativa sobre o seu hospedeiro e podem atuar como vetores de alguns patógenos zoonóticos, como é o caso do *A. ovale* que figura como principal vetor de *Rickettsia parkeri*, agente etiológico de uma variação da febre maculosa brasileira, além de *C. felis* que atua como vetor de diversos patógenos que podem ser zoonóticos ou não, como larvas de Cestoda dos gêneros *Dipylidium*, *Hymenolepis*, *Acanthocheilonema*, além de *Yersinia pestis*, *R. felis*, *R. typhi* e vírus.

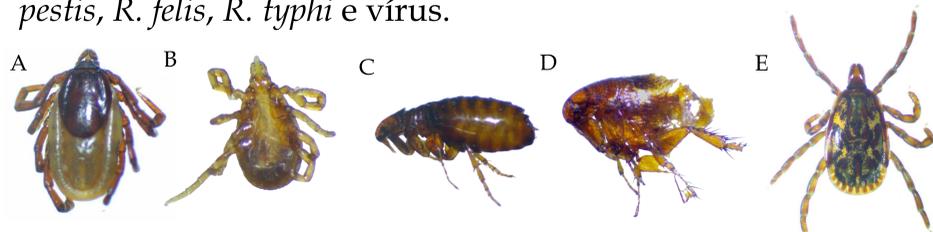


FIGURA 1: Vista dorsal de *Ixodes loricatus* fêmea (A). Vista ventral da ninfa de *Amblyomma dubitatum* (B). *Ctenocephalides felis* (C). *Xenopsylla cheopis* (D). Vista dorsal de *Amblyomma ovale* macho (E).

### Conclusões

As espécies de carrapatos e pulgas encontradas neste estudo corroboram com o hábito sinantrópico dos animais avaliados, visto que algumas espécies destes ectoparasitas são encontradas com frequência em animais domésticos. Desse modo, é importante a realização de análises moleculares para verificar a presença de patógenos nos ectoparasitas, a fim de contribuir com o conhecimento do papel destes artrópodes no ciclo dos patógenos na área estudada. Além disso, este é o primeiro relato de ninfas de *A. ovale* e *A. dubitatum* parasitando *D. aurita* em Minas Gerais.

### Apoio Financeiro

